



Sociedade do Notícias, SA

Demonstrações Financeiras
a 31 de Dezembro de 2023



notícias

domingo

desafi



SN
GRÁFICA

ÍNDICE**PÁGINAS**

Aprovação das Demonstrações Financeiras pela Administração	1
Relatório do Auditor Independente	2
Balanço em 31 de Dezembro de 2023 e 2022	6
Demonstração dos Resultados para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa para os exercícios em 31 de Dezembro de 2023 e 2022	8
Demonstração das Variações no Capital Próprio para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022	9
Relação dos Membros do Conselho de Administração, Membros do Conselho Fiscal e Órgãos de Direcção	10
Notas às Demonstrações Financeiras.....	11
Introdução.....	11
1. Bases de preparação.....	11
2. Principais políticas contabilísticas.....	12
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	21
4. Activos tangíveis.....	23
5. Activos tangíveis de investimento.....	24
6. Activos intangíveis	26
7. Inventários	27
8. Clientes	27
9. Outros activos financeiros.....	28
10. Outros activos correntes	29
11. Caixa e equivalentes de caixa	29
12. Capital social.....	30
13. Empréstimos obtidos	31
14. Passivos por impostos diferidos	32
15. Provisões	32
16. Fornecedores.....	33
17. Outros passivos financeiros.....	34
18. Impostos a pagar	34
19. Outros passivos correntes	34
20. Vendas de bens e de serviços.....	35
21. Custos com pessoal.....	36
22. Fornecimento e serviços de terceiros	37
23. Outros ganhos e perdas operacionais	39
24. Gastos e rendimentos financeiros	40
25. Imposto sobre o rendimento	40
26. Partes relacionadas	41
27. Gestão de risco.....	42
28. Acontecimentos após a data do Balanço.....	45

APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PELA ADMINISTRAÇÃO

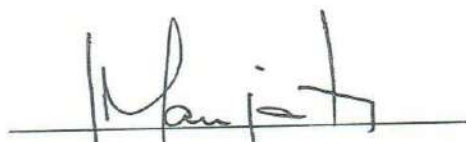
Os Administradores da empresa são responsáveis pela preparação e apresentação das demonstrações financeiras que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023, a demonstração de resultados, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do ano findo naquela data, e um sumário das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Os Administradores são responsáveis por tais controlos internos que a Administração determinar como sendo pertinentes para permitir a preparação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, quer devidas a fraude ou erro. Os Administradores são também responsáveis pelo cumprimento com as leis e regulamentos relevantes na República de Moçambique.

Os Administradores efectuaram uma avaliação da capacidade de a empresa continuar a operar segundo o pressuposto de continuidade e não têm motivos para acreditar que a empresa não possa continuar a operar em obediência a este princípio, no futuro próximo.

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da empresa foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 11 de Abril de 2024 e vão assinadas em seu nome por:



Júlio Manjate
Presidente do Conselho de Administração



João Bernardo Zibane
Administrador



Ivan Guilherme Cossa
Administrador

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da Sociedade do Notícias, S.A.

Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

Opinião com Reservas

Auditámos as demonstrações financeiras da **Sociedade do Notícias, S.A.**, (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023, a Demonstração dos resultados, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto ao possível efeito das matérias descritas nos parágrafos 1 e 2 da secção *Bases para a Opinião com Reservas* abaixo, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Bases para a Opinião com Reservas

1. Não recebemos respostas para um número considerável de pedidos de confirmação de saldos de Clientes e do Fornecedor – SRS GRAPHIC SYSTEMS PTY LTD, ou as respostas recebidas eram divergentes e não reconciliadas, o que aliado ao facto dos procedimentos alternativos de auditoria para a validação não terem sido satisfatórios, não nos permite concluir sobre parte dos saldos que se encontram registados naquelas rubricas nos montantes de 60,307,639 Meticais e de 10,813,869 Meticais, respectivamente. Em relação aos Clientes acresce ainda o facto de existirem depósitos efectuados por estes, ainda por identificar, no montante de 39,126,908 Meticais (2022: 36,241,296 Meticais), por conseguinte, não alocados às respectivas contas correntes, o que não nos permitiu estimar, com um razoável grau de segurança, o impacto que a eventual alocação dos referidos depósitos poderia vir a originar nas demonstrações financeiras com referência à data de 31 de Dezembro de 2023, especificamente sobre os saldos das Perdas por imparidade acumuladas de contas a receber e no prejuízo do exercício.

2. A Sociedade do Notícias assume a responsabilidade pelo pagamento de pensões e/ou complementos de pensões, que resultam da diferença entre as pensões pagas aos beneficiários do sistema de segurança social e a tabela salarial em vigor na Empresa, e regista em resultados os gastos no momento do pagamento. Contudo, na ausência de um estudo actuarial não nos foi possível quantificar a responsabilidade da Empresa à data de 31 de Dezembro de 2023, com o pagamento das pensões de reforma.

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que ele determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo. O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos ao Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos ao Conselho de Administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicamos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

I2A AUDITORES, S.A

Sociedade de Auditores Certificados 22/SCA/OCAM/2017, representada por:



Manuel Joaquim Fonseca
I2A
AUDITORES

Manuel Joaquim Fonseca (Auditor Certificado nº 26/CA/OCAM/2012)

Maputo, 18 de Abril de 2024

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

	Notas	2023	2022
ACTIVOS			
ACTIVOS NÃO CORRENTES			
Activos tangíveis	4	189,802,565	215,176,486
Activos tangíveis de investimento	5	4,719,144	4,570,862
Activos intangíveis	6	-	-
Total dos activos não correntes		194,521,710	219,747,348
ACTIVOS CORRENTES			
Inventários	7	12,315,317	16,099,961
Clientes	8	68,731,156	89,381,651
Outros activos financeiros	9	5,692,374	30,563,845
Outros activos correntes	10	8,314,293	59,157,209
Caixa e equivalentes de caixa	11	79,809,710	20,736,259
Total dos activos correntes		174,862,849	215,938,924
TOTAL DOS ACTIVOS		369,384,559	435,686,272
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	12	437,000,000	437,000,000
Prestações suplementares	12	20,000,000	-
Reservas	12	54,786,944	54,786,944
Resultados transitados	12	(221,718,096)	(230,981,232)
Resultado líquido do período	12	(13,848,004)	9,263,136
Total do capital próprio		276,220,844	270,068,848
PASSIVOS NÃO CORRENTES			
Empréstimos obtidos	13	5,345,506	2,586,361
Passivos por impostos diferidos	14	18,438,253	18,988,325
Total dos passivos não correntes		23,783,759	21,574,686
PASSIVOS CORRENTES			
Provisões	15	16,790,685	20,023,025
Fornecedores	16	29,679,257	29,745,766
Empréstimos obtidos	13	4,124,708	16,599,792
Outros passivos financeiros	17	4,276,486	8,832,397
Impostos a pagar	18	69,728	551,259
Outros passivos correntes	19	14,439,090	68,290,500
Total dos passivos correntes		69,379,955	144,042,739
Total dos passivos		93,163,715	165,617,425
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DOS PASSIVOS		369,384,559	435,686,272

O TÉCNICO DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO



**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2023 E 2022**

	Notas	2023	2022
Vendas de bens e serviços	20	423,298,783	471,417,901
Custos dos inventários vendidos ou consumidos	7	(87,315,330)	(99,235,707)
Margem Bruta		335,983,453	372,182,194
Custos com o pessoal	21	(234,154,653)	(223,250,932)
Fornecimentos e serviços de terceiros	22	(72,848,153)	(83,158,921)
Depreciações do exercício	4 e 5	(43,270,778)	(44,898,718)
Imparidades do período	8	(580,081)	(7,991,977)
Provisões do período	15	(7,632,598)	(10,915,727)
Reversões do período	15	11,301,199	6,289,972
Outros ganhos e perdas operacionais	23	(2,788,627)	5,149,847
Resultado operacional		(13,990,239)	13,405,737
Rendimentos financeiros	24	4,996,203	1,054,748
Gastos financeiros	24	(5,334,312)	(5,196,163)
Resultado do período		(14,328,348)	9,264,323
Imposto corrente	25	(69,728)	(551,259)
Imposto diferido	25	550,072	550,072
Resultado líquido do exercício		(13,848,004)	9,263,136

O TÉCNICO DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Rubricas	Notas	Período	
		31-12-2023	31-12-2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido do período		(13,848,004)	9,263,136
<u>Ajustamentos ao resultado relativos a:</u>			
Amortizações	4 e 5	43,270,778	44,898,718
Imparidades	8	580,081	7,991,977
Provisões	15	7,632,598	4,625,755
Ajustamentos	15	(11,301,199)	-
Juros e similares (líquido)	24	338,109	-
Aumento/redução de inventários	7	3,784,645	10,047,602
Aumento/redução de clientes e outras contas a receber	8 e 9	44,941,886	(82,915,592)
Aumento/redução de outros activos correntes	10	50,842,916	(51,345,425)
Aumento/redução de fornecedores	16	(86,508)	4,278,811
Aumento/redução de outros credores e contas a pagar	17-18-19	(58,888,852)	57,449,995
Aumento/redução de outros passivos correntes	14	(113,811)	(550,072)
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais		67,172,638	3,744,905
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Aquisição de activos tangíveis	4	(18,045,140)	(2,534,432)
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>			
Juros e rendimentos similares	24	4,996,203	-
Caixa líquida usada nas actividades de investimento		(13,048,937)	(2,534,432)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>			
Empréstimos e outros financiamentos obtidos	13	8,250,000	13,719,312
Realização de aumentos de capital social e de outras contribuições dos sócios	12	20,000,000	-
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Reembolso de empréstimos e outros financiamentos obtidos	13	(17,965,938)	(7,476,114)
Juros e gastos similares	24	(5,334,312)	-
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento		4,949,750	6,243,198
Variação de caixa e equivalentes de caixa		59,073,452	7,453,671
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		20,736,259	13,282,589
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		79,809,710	20,736,259

O TÉCNICO DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO



**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIACÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**

NATUREZA DOS MOVIMENTOS	Capital próprio atribuível aos detentores do capital da casa mãe						Total do capital próprio
	Capital social	Prestações Suplementares	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	437,000,000	-	1,151,917	53,635,027	(205,254,288)	(25,726,944)	260,805,712
Transferência	-	-	-	-	(25,726,944)	25,726,944	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	9,263,136	9,263,136
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	437,000,000	-	1,151,917	53,635,027	(230,981,232)	9,263,136	270,068,848
Prestações suplementares	-	20,000,000	-	-	-	-	20,000,000
Transferência	-	-	-	-	9,263,136	(9,263,136)	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	(13,848,004)	(13,848,004)
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	437,000,000	20,000,000	1,151,917	53,635,027	(221,718,096)	(13,848,004)	276,220,844

O TÉCNICO DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO



**RELAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, MEMBROS
DO CONSELHO FISCAL E ORGÃOS DE DIRECÇÃO**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

- 1 – Julio Manjate – Presidente do Conselho de Administração
- 2 – João Bernardo Zibane – Administrador
- 3 – Ivan Guilherme Cossa – Administrador

CONSELHO FISCAL:

- 1 – Mastalino Mastala - Presidente
- 2 – Roberto Hamilton Vieira de Sousa - Vogal
- 3 – Timóteo Matonse - Vogal

ORGÃOS DE DIRECÇÃO

- 1 – António João Mondlane – Director do Jornal Notícias
- 2 – Almiro Helder Justino dos Santos – Director do Jornal Desafio
- 3 – André Matola – Director do Jornal Domingo
- 4 – Carlos da Conceição Mateus Cuinhane – Director Geral da Unidade Gráfica
- 5 – Castro Furvela – Director de Produção
- 6 – Frederico Jamisse – Director Comercial

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução

A *Sociedade do Notícias, S.A.*, tem como objecto social a produção de jornais, a inserção de anúncios e exploração da indústria gráfica.

A empresa é proprietária das seguintes publicações periódicas:

- Notícias, um jornal diário;
- Desafio, um jornal semanário editado à segunda-feira; e
- Domingo, um jornal semanário editado ao domingo.

A *Sociedade do Notícias, S.A.*, tem a sua sede social na Rua Joe Slovo, nº 55, 1º andar, Maputo, Moçambique, matriculada com o NUIT nº 400020957.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 11 de Abril de 2024 e serão sujeitas á apreciação e deliberação em sessão da Assembleia Geral dos Accionistas. É convicção do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição, desempenho financeiro e fluxos de caixa, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique, e mais concretamente com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (abreviadamente designado por PGC-NIRF).

1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2023 foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos que afectam o processo de determinação das políticas contabilísticas adoptadas pela *Sociedade do Notícias, S.A.* e que têm impacto significativo na mensuração dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas se basearem na melhor experiência do Conselho de Administração, e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuros, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade ou em que os pressupostos e as estimativas são significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na nota 4.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que originassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo PGC-NIRF.

As presentes demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da Sociedade do Notícias, S.A. com referência a 31 de Dezembro de 2023, sendo apresentadas em Meticais, arredondadas ao Metical mais próximo.

Estas demonstrações financeiras são comparáveis, em todos seus aspectos significativos, com as do exercício anterior.

2. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.1. Conversão cambial

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela Sociedade do Notícias, SA nas suas operações e demonstrações financeiras.

i) Transacções e saldos em moeda estrangeira

As transacções em moedas diferentes do metical (moeda estrangeira) são convertidas na moeda funcional da entidade utilizando à taxa de câmbio à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transacções bem como da conversão dos activos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, à taxa de câmbio em à data do balanço, são reconhecidos na demonstração dos resultados.

2.2. Activos tangíveis

Os activos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumulada. Este custo inclui o custo estimado à data da transição do normativo anterior para o PGC-NIRF e os custos de aquisição para activos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos com empréstimos obtidos para a construção de activos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do activo.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos activos, são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de activos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respectivos activos quando se traduzam em montantes significativos.

As vidas úteis estimadas para os activos tangíveis mais significativos são conforme segue:

<u>Activo</u>	<u>Vida útil</u>
Construções	50 anos
Equipamento básico	6 a 14 anos
Mobiliário e equipamento administrativo social	4 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 a 5 anos

Sempre que existam indícios de perda de valor dos activos tangíveis, são efectuados testes de imparidade para estimar o valor recuperável do activo e registar, quando necessário, a perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do activo, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado e da alienação do activo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as amortizações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. As alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo e são reconhecidos na demonstração dos resultados.

2.3. Activos tangíveis de investimento

Os activos tangíveis de investimento são imóveis (terrenos, edifícios ou partes de edifícios) detidos com o objectivo de valorizar o capital investido, obter rendas, ou ambas.

Um activo tangível de investimento deve ser inicialmente mensurado pelo seu custo, incluindo os custos de transacção. Após o reconhecimento inicial, os activos tangíveis de investimento podem ser mensurados de acordo com o modelo do custo ou modelo do justo valor.

A Sociedade do Notícias optou pela mensuração de todos os seus activos tangíveis de investimento pelo modelo do custo. Neste sentido estes activos são mensurados de acordo com os requisitos previstos na NCRF 13 – Activos tangíveis para esse modelo.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, aplicado a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para serem usados como pretendidos pela gestão, em conformidade com os seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Activo tangível de investimento</u>	<u>Vida útil</u>
Edifícios	50 anos

2.4. Activos intangíveis

Os activos intangíveis são reconhecidos e mensurados consoante as transacções que lhe deram origem, conforme os parágrafos abaixo:

Reconhecimento inicial

➤ *Aquisição separada*

O custo dos activos intangíveis adquiridos separadamente reflecte, em geral, os benefícios económicos futuros esperados e compreende:

- O preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e os impostos sobre as compras não reembolsáveis, após a dedução dos descontos comerciais e abatimentos; e
- Qualquer custo directamente atribuível à preparação do activo para o seu uso pretendido.

Reconhecimento subsequente

Após o reconhecimento inicial, a *Sociedade do Notícias, S.A.* valoriza os seus activos intangíveis, pelo modelo do custo, conforme definido pela NCRF 14 – Activos intangíveis onde está definido que um activo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Amortização

A *Sociedade do Notícias S.A.* determina a vida útil e o método de amortização dos activos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao activo.

➤ Activos intangíveis com vida útil finita

Os activos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática, a partir da data em que se encontram disponíveis para uso e durante a vida útil estimada.

➤ Activos intangíveis com vida útil indefinida

Os activos que pela sua natureza não possuam uma vida útil definida não são amortizados e estão sujeitos a testes de imparidade anuais ou sempre que existam sinais de imparidade. A *Sociedade do Notícias, S.A.* realiza os testes de imparidade no mês de Dezembro de cada ano.

2.5. Imparidade de activos

Os activos com vida útil indefinida não estão sujeitos a amortização, sendo objecto de testes de imparidade anuais. A *Sociedade do Notícias, S.A.* realiza os testes de imparidade no mês de Dezembro de cada ano e sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos activos, a Empresa avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo e se tal se verificar regista a respectiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

2.6. Activos financeiros

O Conselho de Administração determina a classificação dos activos financeiros na data do reconhecimento inicial, de acordo com a NCRF 25 – Instrumentos financeiros.

Os activos financeiros podem ser classificados/ mensurados:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A *Sociedade do Notícias, S.A.* classifica e mensura ao custo, ou ao custo amortizado, os activos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os activos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta exactamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os activos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A *Sociedade do Notícias, S.A.* classifica e mensura ao justo valor os activos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo ou custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor os activos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado activo, contratos derivados e activos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados de exercício, excepto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

A *Sociedade do Notícias, S.A.* avalia, a cada data de relato financeiro, a existência de indicadores de perda de valor para os activos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objectiva de imparidade, a Sociedade do Notícias reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados. Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

2.7. Inventários

Os inventários referem-se a matérias utilizadas nas actividades internas de produção. Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

2.8. Clientes e outras contas a receber

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade, se aplicável. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Imparidade de contas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

2.9. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica “Empréstimos obtidos”, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

2.10. Capital social

As acções ordinárias são classificadas no capital próprio. Os custos directamente atribuíveis à emissão de novas acções ou opções são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido.

2.11. Passivos financeiros

O Conselho de Administração determina a classificação dos passivos financeiros na data do reconhecimento inicial, de acordo com a NCRF 25 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser classificados/ mensurados como:

- (a) Ao custo ou custo amortizado; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A *Sociedade do Notícias, S.A.* classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta exactamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

O desreconhecimento de um passivo financeiro, ou parte de um passivo financeiro, é feita apenas quando este se extingue, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato é liquidada, cancelada ou expira.

2.12. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende o imposto corrente e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos directamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de activos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos activos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, excepto as relacionadas com: i) o reconhecimento inicial do *goodwill*; ou ii) o reconhecimento inicial de activos e passivos, que não resultem de uma concentração de actividades, e que à data da transacção não afectem o resultado contabilístico ou fiscal. Contudo, no que se refere às diferenças temporárias tributáveis relacionadas com investimentos em filiais, estas não devem ser reconhecidas na medida em que: i) a empresa mãe tem capacidade para controlar o período da reversão da diferença temporária; e ii) é provável que a diferença temporária não reverta num futuro próximo.

2.13. Benefícios aos empregados

A *Sociedade do Notícias, S.A.* concede complementos de pensões de reforma e sobrevivência (doravante designado de plano de pensões) e assegura aos seus empregados e pensionistas um plano de assistência médica, pós-emprego.

2.14. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a *Sociedade do Notícias, S.A.* tem uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados, para a qual é mais provável de que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação e o montante possa ser estimado com razoabilidade.

Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a *Sociedade do Notícias, S.A.* divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflecte a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

2.15. Locações

Locações de activos fixos tangíveis, relativamente às quais a *Sociedade do Notícias, S.A.* detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do activo são classificados como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do activo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a amortização dos activos locados, são reconhecidos na demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

Os activos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são amortizados pelo menor entre o período de vida útil do activo e o período da locação, quando a *Sociedade do Notícias, S.A.* não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado, quando a *Sociedade do Notícias, S.A.* tem a intenção de adquirir os activos no final do contrato. Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

2.16. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de produtos e/ou serviços no decurso normal da actividade da *Sociedade do Notícias, S.A.* O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros com carácter comercial que sejam atribuídos.

O rédito da venda de produtos é reconhecido quando: i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade; ii) é provável que benefícios económicos fluam para a *Sociedade do Notícias, S.A.*; e iii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador. O rédito da prestação de serviços é reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento ou com base no período do contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de actividades específicas, mas à prestação contínua do serviço.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da *Sociedade do Notícias, S.A.* são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa do Conselho de Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de activos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

3.1. Provisões

A *Sociedade do Notícias, S.A.* analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.2. Activos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos, o seu valor residual, bem como o método de amortização a aplicar é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por empresas do sector.

3.3. Activos tangíveis de investimento

O cálculo do justo valor dos activos tangíveis de investimento à data da transição foi efectuado de acordo com a natureza de cada activo, tendo posteriormente optado por valorizar os mesmos ao modelo do custo.

Os pressupostos considerados em cada avaliação correspondem à melhor estimativa do Conselho de Administração e de especialistas para os referidos activos.

3.4. Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da *Sociedade do Notícias, S.A.*, tais como a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital e outras alterações internas ou externas.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de activos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho de Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.5. Continuidade das Operações

A Empresa tem vindo a apresentar resultados negativos, o que tem estado a afectar negativamente a posição patrimonial da empresa. Com referência a 31 de Dezembro de 2023, os prejuízos acumulados ascendem o montante de 235,566,100 Meticais, incluindo um prejuízo do exercício, no montante de 13,848,004 Meticais. Esta situação, pode dar origem a incertezas que, podem colocar dúvidas sobre a capacidade da Empresa continuar as suas operações, afectando assim, a sua posição para realizar os seus activos e cumprir com as suas responsabilidades no decurso normal dos negócios. No entanto, os administradores realizaram uma análise da situação líquida da Empresa, e têm a convicção de que por se tratar de uma entidade pública, a Empresa continuará a beneficiar do apoio do IGEPE para assegurar a sua existência, considerando que a empresa está envolvida em actividades de comunicação social e de deter o jornal de maior circulação nacional.

As demonstrações financeiras são preparadas com base nas políticas contabilísticas aplicáveis ao pressuposto da continuidade. Essa base pressupõe que a Sociedade do Notícias terá fundos disponíveis para financiar operações futuras, continuará a receber o apoio dos Accionistas e que a realização de activos e a liquidação de passivos irão ocorrer no decurso normal do negócio.

4. Activos tangíveis

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo tangível apresentam-se como segue:

Exercício de 2023

Rubricas	Quantia escriturada bruta				Saldo Final 31.12.2023
	Saldo Inicial 1.01.2023	Aumentos	Abates	Transferências	
Construções	215.469.391	2.605.073	-	(2.764.044)	215.310.420
Equipamento básico	255.297.519	299.400	-	-	255.596.919
Mobiliário e equipamento administrativo	44.094.836	2.224.221	-	-	46.319.057
Equipamento de transporte	45.076.575	14.134.778	(7.776.667)	-	51.434.686
	559.938.321	19.263.472	(7.776.667)	(2.764.044)	568.661.083

Rubricas	Depreciações				Saldo Final 31.12.2023
	Saldo Inicial 1.01.2023	Reforço	Regularizações	Transferências	
Construções	51.721.552	4.120.311	-	(2.211.235)	53.630.628
Equipamento básico	221.230.158	29.774.166	-	-	251.004.324
Mobiliário e equipamento administrativo	37.511.434	1.992.071	-	-	39.503.505
Equipamento de transporte	34.298.691	6.979.702	(6.558.333)	-	34.720.060
	344.761.835	42.866.251	(6.558.333)	(2.211.235)	378.858.518
Quantia escriturada líquida	215.176.486				189.802.565

Exercício de 2022

Rubricas	Quantia escriturada bruta				Saldo Final 31.12.2022
	Saldo Inicial 1.01.2022	Aumentos	Abates	Transferências	
Construções	215.469.391	-	-	-	215.469.391
Equipamento básico	255.194.519	103.000	-	-	255.297.519
Mobiliário e equipamento administrativo	41.663.404	2.431.432	-	-	44.094.836
Equipamento de transporte	45.076.575	-	-	-	45.076.575
	557.403.889	2.534.432			559.938.321

Rubricas	Depreciações				Saldo Final 31.12.2022
	Saldo Inicial 1.01.2022	Reforço	Regularizações	Transferências	
Construções	47.322.725	4.396.638	2.189	-	51.721.552
Equipamento básico	191.460.216	29.769.942	-	-	221.230.158
Mobiliário e equipamento administrativo	34.629.655	2.881.779	-	-	37.511.434
Equipamento de transporte	26.576.454	7.722.237	-	-	34.298.691
	299.989.050	44.770.596	2.189		344.761.835
Quantia escriturada líquida	257.414.839				215.176.486

Em 2023 foi transferido para rubrica de Activos Tangíveis de Investimentos, o valor de 2,764,044, referente a casa do Intaka, localizado no condomínio Intaka, para efeitos de arrendamento a terceiros.

5. Activos tangíveis de investimento

Os activos tangíveis de investimento são compostos por edifícios que não fazem parte da actividade principal da Sociedade do Notícias, tendo apresentado a seguinte evolução:

Exercício de 2023		Quantia escriturada bruta				Saldo
Rubricas	Saldo Inicial 1.01.2023	Aumentos	Abates	Transferências	Final 31.12.2023	
Construções	6,406,114	-	-	2,764,044	9,170,158	
	6,406,114	-	-	2,764,044	9,170,158	
		Depreciações			Saldo	
Rubricas	Saldo Inicial 1.01.2023	Reforço	Regularizações	Transferências	Final 31.12.2023	
Construções	1,835,252	404,527	-	2,211,235	4,451,014	
	1,835,252	404,527	-	2,211,235	4,451,014	
Quantia escriturada líquida	4,570,862				4,719,144	

Exercício de 2022		Quantia escriturada bruta				Saldo
Rubricas	Saldo Inicial 1.01.2022	Aumentos	Abates	Transferências	Final 31.12.2022	
Construções	6,406,114	-	-	-	6,406,114	
	6,406,114	-	-	-	6,406,114	
		Depreciações			Saldo	
Rubricas	Saldo Inicial 1.01.2022	Reforço	Regularizações	Transferências	Final 31.12.2022	
Construções	1,709,319	128,122	(2,189)	-	1,835,252	
	1,709,319	128,122	(2,189)	-	1,835,252	
Quantia escriturada líquida	4,696,795				4,570,862	

Os activos tangíveis de investimento destinam-se a:

- Armazém nº15, nº16 e nº17 da Av. de Angola encontram-se neste momento arrendados e como tal classificados como activos tangíveis de investimento no âmbito da NCRF 16 – Activos tangíveis de investimento (de acordo com *parágrafo 4 alinea d*) da mesma norma).
- O edifício da delegação de Nampula é destinado à habitação do delegado.
- Edifício Loja, localizado junto à delegação da Beira.

- d) Edifício Pemba, arrendado á terceiros.
- e) Edifícios na Ponta de Ouro destinados ao lazer de trabalhadores e particulares.
- f) Flat 25 e 26, localizado em Maputo, arrendada a terceiros para exploração de Centro Social.
- g) Livraria e papelaria, localizada em Xai-Xai, arrendada a terceiros.
- h) Casa Intaka, localizado no condomínio Intaka, arrendada a terceiros.
- i) Em 2023 foi adicionado à rubrica de Activos Tangíveis de Investimentos, o valor de 2,764,044, referente a casa do Intaka, localizado no condomínio Intaka, arrendada a terceiros.

A 31 de Dezembro de 2023, os rendimentos e gastos operacionais directos associados aos activos tangíveis de investimento tinham a seguinte composição:

	2023		2022	
	Rendas	Gastos directos	Rendas	Gastos directos
Armazem 15 da Avenida de Angola	844.270	5.304	656.997	5.304
Armazem 16 da Avenida de Angola	844.270	7.122	656.997	7.122
Armazem n° 17 da Avenida de Angola	844.270	1.128	656.997	3.796
Casa Intaka	180.000	276.404	-	-
Edifício Pemba	117.591	2.239	90.256	3.239
Livraria e Papelaria Xai-Xai	79.741	2.189	6.352	2.189
Flat 25 e 26 Centro Social	69.134	2.841	130.449	4.844
Casa 1 Ponta de Ouro	46.000	18.035	33.564	48.635
Casa 2 Ponta de Ouro	46.000	46.327	33.564	46.327
Edifício Loja Beira	-	5.540	1.325.764	1.128
Edifício da Delegação de Nampula	-	3.796	120.000	5.540
Total (Nota 23)	3,071,277	404,527	3,710,940	128,122

6. Activos intangíveis

Os activos intangíveis são compostos por plataformas digitais de suporte do jornal On-Line.

Os portais de internet apresentam a seguinte evolução:

Exercício de 2023		Quantia escriturada bruta				Saldo
Rubricas	Saldo Inicial 1.01.2023	Aumentos	Abates	Transferências	Final 31.12.2023	
Portal Noticias/Desafio/Domingo	16,058,734	-	-	-	16,058,734	
	16,058,734	-	-	-	16,058,734	
		Depreciações			Saldo	
Rubricas	Saldo Inicial 1.01.2023	Reforço	Regularizações	Transferências	Final 31.12.2023	
Portal Noticias/Desafio/Domingo	16,058,734	-	-	-	16,058,734	
	16,058,734	-	-	-	16,058,734	
Quantia escriturada líquida	-				-	

Exercício de 2022		Quantia escriturada bruta				Saldo
Rubricas	Saldo Inicial 1.01.2022	Aumentos	Abates	Transferências	Final 31.12.2022	
Portal Noticias/Desafio/Domingo	16,058,734	-	-	-	16,058,734	
	16,058,734	-	-	-	16,058,734	
		Depreciações			Saldo	
Rubricas	Saldo Inicial 1.01.2022	Reforço	Regularizações	Transferências	Final 31.12.2022	
Portal Noticias/Desafio/Domingo	16,058,734	-	-	-	16,058,734	
	16,058,734	-	-	-	16,058,734	
Quantia escriturada líquida	-				-	

7. Inventários

O detalhe de inventários em 31 de Dezembro era como segue:

Movimentos	31 de Dezembro de 2023			31 de Dezembro de 2022		
	Mercadorias	Matérias-primas, auxiliares e materiais	Total	Mercadorias	Matérias-primas, auxiliares e materiais	Total
Inventários a 1 de Janeiro	186.986	15.912.976	16.099.961	61.889	26.085.674	26.147.563
Compras	255.963	83.274.723	83.530.685	172.085	89.016.020	89.188.105
Inventários a 31 de Dezembro	(400.564)	(11.914.752)	(12.315.317)	(186.986)	(15.912.976)	(16.099.961)
Custo do período	42.384	87.272.946	87.315.330	46.989	99.188.718	99.235.707

Em 2023 os custos com o consumo de matéria-prima e consumíveis importados para a produção de jornal e trabalhos gráficos, decresceram em 12.49% comparativamente a 2022, derivada essencialmente pela fraca procura de produtos tipográficos.

8. Clientes

Em 31 de Dezembro, a decomposição da rubrica de Clientes era como segue:

	2023	2022
Clientes conta corrente	a) 107,858,064	125,622,947
Clientes de cobrança duvidosa	b) 8,572,058	7,991,977
Quantia bruta registada	116,430,122	133,614,924
Imparidade acumulada de contas a receber	(8,572,058)	(7,991,977)
	107,858,064	125,622,947
Depósitos de clientes não identificados	(39,126,908)	(36,241,296)
Total de clientes	68,731,156	89,381,651

a) Clientes conta corrente: nesta rubrica encontram-se registados os saldos a receber de clientes decorrentes da venda de jornais e serviços de inserção de anúncios publicitários e produtos tipográficos.

b) Imparidade acumulada de contas a receber:

	2023	2022
A 1 de Janeiro	7,991,977	14,372,385
Reforço	580,081	7,991,977
Utilização	-	(14,372,385)
A 31 de Dezembro	8,572,058	7,991,977

9. Outros activos financeiros

Em 31 de Dezembro, a decomposição da rubrica de Outros activos financeiros, era como segue:

		<u>2023</u>	<u>2022</u>
Devedores trabalhadores (F.S.T.)	a)	3.019.961	3.055.422
Fundo maneo das delegações		1.068.885	1.806.516
Adiantamento de salários		828.000	109.974
Adiantamento a fornecedores	c)	656.051	66.357
Garantias concursos publicos	b)	119.476	13.816.863
Devedores sócios accionistas		-	11.708.714
		<u>5.692.374</u>	<u>30.563.845</u>

- a) Saldos devedores de colaboradores que adquiriram empréstimos do Fundo social no presente exercício.
- b) Garantias bancarias referentes a diversos concursos públicos referentes a trabalhos tipográficos.
- c) Adiantamento a fornecedores para aquisição de diverso material. Em 31 de Dezembro o saldo decompõe-se da seguinte forma:

<u>Adiantamento a fornecedores</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
SRS Graphic Systems	629.402	-
OutPut Comunicação Imagem	21.630	-
Continental Printing Inks	5.019	
Heidelberg	-	66.357
	<u>656.051</u>	<u>66.357</u>

10. Outros activos correntes

Em 31 de Dezembro a *Sociedade do Notícias S.A.* tem registado na rubrica de Outros activos correntes os seguintes saldos:

	2023	2022
IRPC pagamento por conta	7.511.784	7.511.784
IRPC pagamento especial por conta	200.000	100.000
Estado	7.711.784	7.611.784
	2023	2022
Acréscimo de trabalhos tipográficos	39.000	51.545.425
	-	-
Acréscimos de rendimentos	39.000	51.545.425
	2023	2022
Gastos diferidos - Seguros	563.509	-
	-	-
Gastos diferidos	563.509	-
Total de outros activos correntes	8.314.293	59.157.209

11. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de Dezembro a *Sociedade do Notícias S.A.* tinha valores em caixa e equivalentes de caixa disponíveis para uso.

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” para efeitos da demonstração de fluxos de caixa em 31 de Dezembro era o seguinte:

	2023	2022
Caixa	a) 2.699.243	1.961.678
Bancos		
Em moeda nacional	13.267.954	14.881.945
Em moeda estrangeira	40.112	1.722.382
Depósitos a prazo	63.802.401	2.170.253
	77.110.468	18.774.581
Caixa e equivalentes de caixa	79.809.710	20.736.259

a) Este valor refere-se a recebimentos por depositar no final do ano. Os mesmos incluem a caixa Maputo e províncias.

12. Capital social

Em 31 de Dezembro de 2023, o capital social da *Sociedade do Noticias, S.A.* encontrava-se integralmente realizado e estava representado por 437,000 acções com o valor nominal de 1,000 Meticais cada.

O detalhe do capital social em 31 de Dezembro de 2023 era como segue:

	31 Dez. 2023 Nr. Acções	Capital subscrito	Capital realizado	Capital por realizar	% participação
Estado Moçambicano (IGEPE)	436,950	436,950,000	436,950,000	-	99.99%
Companhia Agrícola João Ferreira dos Santos	50	50,000	50,000	-	0.01%
	437,000	437,000,000	437,000,000	-	100%

O detalhe do capital social em 31 de Dezembro de 2022 era como segue:

	31 Dez. 2022 Nr. Acções	Capital subscrito	Capital realizado	Capital por realizar	% participação
Estado Moçambicano (IGEPE)	436,950	436,950,000	425,241,287	11,708,713	99.99%
Companhia Agrícola João Ferreira dos Santos	50	50,000	50,000	-	0.01%
	437,000	437,000,000	425,291,287	11,708,713	100%

Variações do capital social em 31 de Dezembro de 2023

	Saldo no início do exercício	Variações	Aplicações	Saldo no final do exercício
Capital	437,000,000	-	-	437,000,000
Prestações suplementares	-	20,000,000	-	20,000,000
Reservas legais	1,148,167	-	-	1,148,167
Reservas estatutárias	3,750	-	-	3,750
Reservas livres	13,148,719	-	-	13,148,719
Reservas para investimentos	40,486,308	-	-	40,486,308
Resultados transitados	(230,981,232)	9,263,137	-	(221,718,095)
Resultado líquido do exercício	9,263,136	(13,848,004)	(9,263,136)	(13,848,004)
Total	270,068,848	15,415,133	(9,263,136)	276,220,845

Conforme a acta nº 61 da reunião da Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Noticias, S.A ocorrida em Maputo à 01.12.2023, foi deliberado o reforço por parte do Estado (IGEPE) por via de prestações acessórias não reembolsáveis no âmbito da requalificação das antigas oficinas da empresa, com vista ao alinhamento do espaço físico (Gabinetes).

Variações do capital social em 31 de Dezembro de 2022

	Saldo no início do exercício	Variações	Aplicações	Saldo no final do exercício
Capital	437,000,000	-	-	437,000,000
Reservas legais	1,148,167	-	-	1,148,167
Reservas estatutárias	3,750	-	-	3,750
Reservas livres	13,148,719	-	-	13,148,719
Reservas para investimentos	40,486,308	-	-	40,486,308
Resultados transitados	(205,254,288)	(25,726,944)	-	(230,981,232)
Resultado líquido do exercício	(25,726,944)	9,263,136	25,726,944	9,263,136
Total	260,805,712	(16,463,808)	25,726,944	270,068,847

13. Empréstimos obtidos

A maturidade dos empréstimos é a seguinte:

Empréstimos não correntes		2023	2022
Moza Banco - leasing (3 viaturas-23)	a)	3.178.767	-
NED Bank Leasing (2 viaturas-23)	b)	2.166.740	-
Moza Banco - leasing (5 viaturas-21)	c)	-	2.586.361
Total Empréstimos não correntes		5.345.506	2.586.361
Empréstimos correntes		2023	2022
Moza Banco - leasing (5 viaturas-21)	c)	2.584.474	2.346.906
Moza Banco - leasing (3 viaturas-23)	a)	1.096.974	-
NED Bank Leasing (2 viaturas-23)	c)	443.260	-
STB-Leasing (2 viaturas-19)		-	175.858
FNB Leasing viaturas (2 viaturas-19)		-	357.716
NedBank (Descoberto Bancário)		-	13.719.312
Total Empréstimos correntes		4.124.708	16.599.792
Total Empréstimos		9.470.215	19.186.153

- (a) Em 2023, foram adquiridas três viaturas na modalidade de locação financeira via Moza Banco, com o custo total de 5,350,000 meticais, a serem pagas em quarenta e oito (48) rendas mensais, iguais e sucessivas. A taxa de juro “Prime Rate SF (22.60% + 1.5%). O financiamento tinha como garantia as viaturas objecto do financiamento com vencimento a 27/01/2027.
- (b) Em 2023, foram adquiridas duas viaturas na modalidade de locação financeira via Ned Bank, com o custo total de 2,900,000 meticais, a serem pagas em quarenta e oito (48) rendas mensais, iguais e sucessivas. A taxa de juro “PLR SF (22.60% + 1.5%). O financiamento tinha como garantia as viaturas objecto do financiamento com vencimento a 27/11/2027.
- (c) Em 2022, foram adquiridas cinco viaturas na modalidade de locação financeira via Moza Banco, com o custo total de 7,181,550 meticais, a serem pagas em quarenta e oito (48) rendas mensais, iguais e sucessivas. A taxa de 18.9% (PLRSF 16.9% +2%). O financiamento tinha como garantia as viaturas objecto do financiamento com vencimento a 09/09/2024.

14. Passivos por impostos diferidos

O movimento na rubrica de impostos diferidos foi como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
	<u>Revalorização de activos</u>	<u>Revalorização de activos</u>
Em 1 de Janeiro	18,988,325	19,538,397
Reversão por resultados	(550,072)	(550,072)
Em 31 de Dezembro	<u>18,438,253</u>	<u>18,988,325</u>

15. Provisões

A evolução da provisão acumulada para outros riscos e encargos é como segue:

<u>Contas</u>	<u>Saldo inicial</u>	<u>Reforço</u>	<u>Utilização</u>	<u>Reversão</u>	<u>Saldo final</u>
Provisão para impostos	17,644,277	7,632,598	-	(9,107,298)	16,169,577
Provisão (Processos Laborais)	2,378,748	1,308,780	(872,520)	(2,193,900)	621,108
Total	<u>20,023,025</u>	<u>8,941,378</u>	<u>(872,520)</u>	<u>(11,301,199)</u>	<u>16,790,685</u>

A provisão para impostos foi criada para fazer face a contingências fiscais.

A provisão para processos laborais foi criada para fazer face a processos laborais, cujas sentenças possam eventualmente desfavoráveis à Sociedade do Notícias, SA.

- (a) Em 2023, foram adquiridas três viaturas na modalidade de locação financeira via Moza Banco, com o custo total de 5,350,000 meticais, a serem pagas em quarenta e oito (48) rendas mensais, iguais e sucessivas. A taxa de juro “Prime Rate SF (22.60% + 1.5%). O financiamento tinha como garantia as viaturas objecto do financiamento com vencimento a 27/01/2027.
- (b) Em 2023, foram adquiridas duas viaturas na modalidade de locação financeira via Ned Bank, com o custo total de 2,900,000 meticais, a serem pagas em quarenta e oito (48) rendas mensais, iguais e sucessivas. A taxa de juro “PLR SF (22.60% + 1.5%). O financiamento tinha como garantia as viaturas objecto do financiamento com vencimento a 27/11/2027.
- (c) Em 2022, foram adquiridas cinco viaturas na modalidade de locação financeira via Moza Banco, com o custo total de 7,181,550 meticais, a serem pagas em quarenta e oito (48) rendas mensais, iguais e sucessivas. A taxa de 18.9% (PLRSF 16.9% +2%). O financiamento tinha como garantia as viaturas objecto do financiamento com vencimento a 09/09/2024.

14. Passivos por impostos diferidos

O movimento na rubrica de impostos diferidos foi como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
	<u>Revalorização de activos</u>	<u>Revalorização de activos</u>
Em 1 de Janeiro	18,988,325	19,538,397
Reversão por resultados	(550,072)	(550,072)
Em 31 de Dezembro	<u>18,438,253</u>	<u>18,988,325</u>

15. Provisões

A evolução da provisão acumulada para outros riscos e encargos é como segue:

<u>Contas</u>	<u>Saldo inicial</u>	<u>Reforço</u>	<u>Utilização</u>	<u>Reversão</u>	<u>Saldo final</u>
Provisão para impostos	17,644,277	7,632,598	-	(9,107,298)	16,169,577
Provisão (Processos Laborais)	2,378,748	1,308,780	(872,520)	(2,193,900)	621,108
Total	<u>20,023,025</u>	<u>8,941,378</u>	<u>(872,520)</u>	<u>(11,301,199)</u>	<u>16,790,685</u>

A provisão para impostos foi criada para fazer face a contingências fiscais.

A provisão para processos laborais foi criada para fazer face a processos laborais, cujas sentenças possam eventualmente desfavoráveis à Sociedade do Notícias, SA.

16. Fornecedores

Em 31 de Dezembro, a rubrica de Fornecedores apresenta-se como segue:

		<u>2023</u>	<u>2022</u>
<u>Fornecedores nacionais</u>			
LAM-Linhas Aéreas de Moçambique	16.1	3,132,199	1,593,523
Empresa Municipal Mobilidade e Estacionamento		900,000	-
Evolution Participações, SA		847,287	-
MHL Auto, SA		720,050	1,043,815
Dalima, LDA		336,263	-
JMC Stationery, Lda		203,441	1,749,741
Minerva print		180,145	419,702
Central Gráfica, LDA		143,910	143,910
MSTAR, SA		-	449,280
OUTPUT Comunicação e Imagem		-	495,405
Outros Fornecedores nacionais		<u>1,977,651</u>	<u>3,666,742</u>
Total fornecedores nacionais		<u>8,440,945</u>	<u>9,562,118</u>
<u>Fornecedores externos</u>			
Ekman & Co AB	16.2	19,067,626	15,092,937
Continental Printing Inks	16.3	1,231,300	1,967,015
Fujifilm South Africa (PTY) LTD		-	2,133,214
Outros Fornecedores externos		<u>939,386</u>	<u>990,483</u>
Total fornecedores externos		<u>21,238,312</u>	<u>20,183,649</u>
Total de fornecedores		<u>29,679,257</u>	<u>29,745,766</u>

Os saldos de fornecedores mais significativos referem-se às seguintes entidades:

- 16.1 A dívida com a LAM é referente ao gasto com transporte de jornais para as províncias.
- 16.2 O saldo do fornecedor Ekman & Co é referente a importação de papel para a produção de jornal.
- 16.3 A Continental Printing Inks é fornecedora de tintas de impressão usadas na produção de jornais e produtos tipográficos.

17. Outros passivos financeiros

Em 31 de Dezembro, o detalhe da rubrica de Outros passivos financeiros é como segue:

	2023	2022
Pessoal	982.107	622.289
Fundo Social dos trabalhadores	400.000	1.239.000
Sindicatos	147.922	118.422
Outros credores	48.844	30.442
Total outros credores	1.578.873	2.010.153
Adiantamentos de clientes	2.697.613	6.822.244
Total	2.697.613	6.822.244
Total de outros passivos financeiros	4.276.486	8.832.397

18. Impostos a pagar

Em 31 de Dezembro de 2023, o saldo de impostos a pagar estava assim discriminado:

	2023	2022
IRPC Autónomo	69,728	551,259
Total impostos a pagar	69,728	551,259

19. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro, o detalhe da rubrica de outros passivos correntes era como segue:

	2023	2022
Receitas antecipadas (assinaturas de jornais)	5.327.628	7.021.799
IRPS	2.847.546	2.579.383
IVA	2.657.228	1.217.456
INSS	1.872.408	1.764.308
Zap	871.680	-
Electricidade	441.503	432.507
Auditoria e consultoria	421.096	397.800
Receitas antecipadas (trabalhos comerciais)	-	54.877.247
Outros passivos correntes	14.439.090	68.290.500

As receitas antecipadas – assinaturas de jornais, são referentes às vendas de Jornais para o ano 2024, facturadas antecipadamente em 2023.

20. Vendas de bens e de serviços

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

	2023	2022
VENDAS		
Produtos tipográficos	62,593,367	94,127,262
Jornais (assinantes)	57,555,120	60,808,884
Jornais avulsos	11,643,018	11,726,684
Vendas de subprodutos	1,664,202	2,970,375
Total Vendas Brutas	133,455,708	169,633,206
Devolução de jornais	(1,058,550)	(1,300,324)
Descontos (Agentes de Jornais)	(1,833,271)	(1,800,027)
Total Vendas Liquidadas	130,563,886	166,532,855
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		
Inserção de anúncios no jornal	282,906,077	297,089,366
Impressão de outros jornais	10,352,048	7,732,700
Vendas On-line	6,155,772	6,472,987
Inserção de suplemento comercial	1,034,060	1,390,816
Outras Vendas	839,614	601,119
Total Bruto de Prestação de serviços	301,287,570	313,286,988
Descontos (Agências de Publicidade)	(8,552,674)	(8,401,942)
Total Líquido de Prestação de serviços	292,734,897	304,885,047
Total Líquido de Vendas e Prestação de serviços	423,298,783	471,417,901

O desempenho negativo registado na rubrica de vendas de bens, deveu-se fundamentalmente ao clima menos favorável do mercado nacional.

21. Custos com pessoal

Os custos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2023, foram como segue:

	2023	2022
Salários	129.071.358	129.291.480
Subsídios	54.894.321	53.919.878
Pensões	12.321.252	13.269.620
13º Vencimento	10.899.335	10.705.620
Indeminizações	a) 9.211.815	419.558
Segurança Social-Entidade Empregadora	7.747.650	7.672.977
Despesas Médicas e Medicamentosas	4.540.732	4.314.640
Colaboradores	2.570.695	1.675.547
Retroactivos	b) 1.670.757	226.595
Gastos de Acção Social	587.815	1.102.180
Honorários	540.787	507.787
Outros (despesas fúnebres, acção social,etc)	98.136	145.050
Total de custos com pessoal	234.154.653	223.250.932

a) Desvinculação colectiva de 12 colaboradores

b) Montante referente a rectroativos pagos em junho, em função do reajuste do salário mínimo que entrou em vigor a partir de 01 de Abril de 2023.

22. Fornecimento e serviços de terceiros

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços de terceiros é como segue:

		2023	2022
Manutenção e reparação	a)	13.658.547	20.020.857
Gasóleo		7.788.669	8.446.470
Deslocações e estadias		5.697.206	6.439.222
Electricidade		5.620.282	6.573.924
Comunicações		6.368.869	5.110.392
Material de escritório		4.999.934	8.456.507
Transporte de carga		4.533.348	7.806.618
Vigilância e segurança		4.223.421	3.341.641
Seguros		2.836.990	2.551.201
Limpeza, higiene e conforto		2.977.444	2.898.188
Rendas e alugueres		2.720.564	2.173.858
Trabalhos especializados	b)	2.458.167	3.626.541
Publicidade e Angariações		2.082.304	951.530
Galas/Reuniões Anuais		1.770.497	74.795
Gasolina/Lubrificantes		828.848	781.464
Água		767.535	444.351
Outros fornecimentos		670.286	609.553
Material para embalagem de jornais		628.546	628.666
Aviamento/Ornamentação		562.146	21.610
Agências noticiosas		541.586	589.087
Portagem		503.985	383.420
Cursos de reciclagem e formação profissional		419.725	238.970
Material electrico		189.253	990.054
Total fornecimento e serviços de terceiros		72.848.153	83.158.921

a) Manutenção e reparação	2023	2022
Manutenção e reparação de máquinas industriais	7.261.512	6.137.086
Manutenção e reparação de viaturas	4.871.563	4.171.143
Manutenção e reparação de computadores	670.499	227.319
Manutenção e reparação de edifícios	548.750	8.948.092
Manutenção e reparação de OMB	306.224	537.217
Total manutenção e reparação	13.658.547	20.020.857
b) Trabalhos especializados	2023	2022
Consultoria/Estudos	815.998	1.194.269
Trabalho especializado - PHC	776.488	755.161
Auditoria externa	445.120	416.000
Trabalhos tipográficos	323.426	1.188.022
Despachante	97.135	73.088
Total trabalhos especializados	2.458.167	3.626.541

23. Outros ganhos e perdas operacionais

A rubrica de Outros ganhos e perdas operacionais é assim apresentada:

		2023	2022
Cedência de Instalações	a)	3.071.277	3.710.940
Outros ganhos	b)	2.191.737	198.036
Ganhos em investimentos de capital		2.006.003	-
Caderno de encargo/Termos referência		211.000	156.500
Multas (Processos disciplinares)		118.376	254.645
Diferenças de arredondamentos		7.684	1.101
Ajustamentos do periodo		-	7.992.852
Total rendimentos operacionais		7.606.077	12.314.073
		2023	2022
Impostos e taxas		6.326.063	2.184.054
Correções relativas a exercicios anteriores		1.525.362	3.202.335
Perdas em Investimentos de capital		1.329.814	-
Quebras/jornais e anúncios		826.524	57.718
Encargos sem suporte documental adequado		199.222	1.575.026
Programas de responsabilidade social		130.000	90.000
Multas e penalidades		44.125	8.581
Quotizações		12.000	37.300
Arredondamentos		1.593	9.212
Total de outros gastos operacionais		10.394.704	7.164.226
Outros ganhos e perdas operacionais		(2.788.627)	5.149.847

a) São apresentados nesta rubrica, rendimentos referentes a cedência de algumas instalações a terceiros, mediante pagamento de uma renda e sujeitas ao CIVA.

b) A rubrica de outros ganhos representa a conversão de adiantamentos de clientes, não reclamados a mais de 2 anos.

24. Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros do exercício de 2023 é como segue:

	2023	2022
Juros obtidos	4.250.431	451.989
Diferenças de câmbio realizadas	723.342	488.504
Diferenças de câmbio não realizadas	22.430	114.255
Total rendimentos financeiros	4.996.203	1.054.748
	2023	2022
Juros suportados	3.266.509	2.138.717
Despesas bancárias	1.879.241	2.481.040
Diferenças de câmbio realizadas	177.517	382.867
Diferenças de câmbio não realizadas	11.046	193.156
Juros compensatórios	-	382
Total gastos financeiros	5.334.312	5.196.163
Resultados financeiros	(338.109)	(4.141.415)

25. Imposto sobre o rendimento

A rubrica de imposto sobre o rendimento pode ser apresentada como segue:

A taxa de imposto utilizada para calcular o imposto corrente e imposto diferido corresponde à taxa nominal de 32%.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as declarações fiscais da Empresa estão sujeitas à revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos. A Administração entende que eventuais correcções resultantes da inspecção/revisão por parte das autoridades fiscais não terão um efeito significativo nestas demonstrações financeiras.

	2023	2022
Imposto Corrente	(69.728)	(551.259)
Imposto Diferido	550.072	550.072
	480.344	(1.187)

Não foram reconhecidos impostos diferidos sobre os prejuízos fiscais decompostos abaixo, devido à incerteza existente relativa à capacidade da Empresa gerar lucros que permitam a recuperação dos referidos prejuízos fiscais no prazo legal em vigor.

<u>Prejuízos fiscais</u>	<u>Valor</u>	<u>Data limite de utilização</u>
- Ano 2020	(18,281,154)	2025
- Ano 2023	(7,420,843)	2028

26. Partes relacionadas

i) Accionistas

Em 31 de Dezembro de 2023, a *Sociedade do Notícias, S.A.* era controlada pelo IGEPE que detinha 99.99% do capital da empresa.

ii) Gastos com o Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Sociedade do Notícias foi considerado de acordo com a NCRF 6 como sendo o único elemento “chave” da gestão da Empresa. Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração da Sociedade do Notícias foram as seguintes:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Benefícios de curto prazo	6.705.060	9.530.343
	6.705.060	9.530.343

iii) Saldos entre partes relacionadas - clientes

No final do exercício de 2023, os saldos resultantes de transacções efectuadas com partes relacionadas são como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
IGEPE	990,867	-
Clientes Sócios/accionistas	990,867	-

iv) Devedores accionistas subscritores de capital

Em 31 de Dezembro de 2023, os saldos reconhecidos nesta rubrica referem-se ao accionista IGEPE que realizou integralmente o capital subscrito.

	2023	2022
IGEPE (Acções não realizadas)	-	11,708,713
Capital não realizado	-	11,708,713

27. Gestão de risco

A *Sociedade do Notícias, S.A.* encontra-se exposta a diversos riscos financeiros, nomeadamente: o risco de crédito, essencialmente relacionado com a cobrança de facturas emitidas e depósitos bancários, o risco de taxa de juro e risco de taxa de câmbio.

A gestão dos riscos é conduzida pela Administração e Direcção da Sociedade, sendo que eventuais coberturas dos mesmos são definidas pela Administração e executadas pela Direcção da Sociedade. Os principais riscos identificados são:

Risco de Crédito

Corresponde à incapacidade de uma contraparte cumprir os seus compromissos financeiros perante a Sociedade. A *Sociedade do Notícias, S.A.* incorpora o risco de crédito no seu balanço na parte respeitante aos investimentos que realiza junto a instituições financeiras e das facturas a receber de clientes. Em 31 de Dezembro de 2023 a Sociedade encontrava-se exposta a este risco pelos seguintes factores:

	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	79.809.710	20.736.259
Clientes	68.731.156	89.381.651
Outros activos financeiros	5.692.374	30.563.845
	154.233.240	140.681.754

Risco de taxa de juro

Este risco decorre de movimentos adversos nas taxas de juro por via de desfasamentos de maturidade ou de prazos de refixação das taxas de juro. A *Sociedade do Notícias, S.A.* encontra-se exposta ao risco de taxa de juro pela vertente das aplicações financeiras realizadas, as quais são de curto prazo, pelo que o seu risco é reduzido e ao risco de taxa de juro das contas caucionadas e empréstimos obtidos, conforme segue:

31 de Dezembro de 2023

	Total	MZM	USD
<u>Activo</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	79.809.710	79.769.598	40.112
	79.809.710	79.769.598	40.112
<u>Passivo</u>			
Empréstimos obtidos	9.470.215	9.470.215	-
	9.470.215	9.470.215	-
Posição Líquida	70.339.496	70.299.384	40.112

Risco de taxa de câmbio

Risco resultante de movimentos adversos nas taxas de câmbio, provocados pelas alterações nas taxas de câmbio utilizadas na conversão para a moeda funcional e de apresentação (Metical).

O risco de taxa de câmbio na *Sociedade do Notícias, S.A.* advém do pagamento de facturas em moeda estrangeira que tem um peso pouco expressivo em 31 de Dezembro de 2023.

31 de Dezembro de 2023

	Total	MZM	USD	ZAR
<u>Activo</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	79.809.710	78.027.288	1.782.422	-
	79.809.710	78.027.288	1.782.422	-
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	29.679.257	8.549.975	19.067.626	2.061.657
	29.679.257	8.549.975	19.067.626	2.061.657
Posição Líquida	50.130.453	69.477.314	(17.285.204)	(2.061.657)

Cotações utilizadas

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira, foram as seguintes:

Moeda	2023		2022	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Dolar americano	63,27	64,53	63,24	64,50
Rand	3,44	3,50	3,73	3,80
Euros	69,95	71,34	67,51	68,85

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da *Sociedade do Notícias, S.A.* não ter capacidade financeira para satisfazer os compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e respectiva liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, conforme tabela abaixo, a diferença entre os volumes de influxos e exfluxos de caixa, bem como os respectivos *gaps* de liquidez.

	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Total
Empréstimos obtidos	4.124.708	5.345.506	9.470.215
Outros passivos financeiros	4.276.486	-	4.276.486
Outras contas a pagar	14.439.090	-	14.439.090
	22.840.285	5.345.506	28.185.791
	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Total
Clientes	61.881.623	6.849.533	68.731.156
Outros activos financeiros	5.692.374	-	5.692.374
Outros activos correntes	8.314.293	-	8.314.293
Caixa e equivalentes de caixa	79.809.710	-	79.809.710
	155.698.000	6.849.533	162.547.533

28. Acontecimentos após a data do Balanço

Na data de finalização das demonstrações financeiras anuais, não se registaram eventos subsequentes relevantes que tenham ocorrido após a data da demonstração da posição financeira e que requeiram ajustes nas demonstrações financeiras.

O TÉCNICO DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO

